

Grupo de Estudo

Multiprofissional em TMO | SBTMO

Odontologia: Orientações de cuidados orais para o TCTH

Público alvo: Cirurgiões-dentistas

A cavidade oral por apresentar uma flora bacteriana rica representa uma área de risco para infecção, principalmente quando o paciente está imunossuprimido. O paciente submetido ao transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) passa por diversas fases de imunossupressão, variando da fase aguda com contagem de neutrófilos igual a 0 até a reconstituição do sistema imune que, nos casos do TCTH alogênico é mais demorada e necessita da utilização de imunossupressores. Considerando o risco de infecção oriundo da cavidade oral se faz necessário cuidados específicos no pré, trans e pós-TCTH.

Cuidados orais pré-TCTH

Público alvo: Cirurgiões-Dentistas

Objetivos

- Avaliar o paciente quanto ao risco de infecções e sangramentos oriundos da cavidade
- oral. Adequar a cavidade oral a fim de prevenir infecções, sangramentos e complicações
- durante o TCTH.

Conduta

- Orientar o paciente a realizar higiene oral (escovação e fio dental) após todas as
- refeições (sólidas ou líquidas);
- Orientar sobre as possíveis toxicidades orais que podem surgir durante o TCTH;

- Realizar o exame clínico: anamnese e exame físico extraoral e intraoral;
- Avaliar a radiografia panorâmica e/ ou periapical;
- Identificar e eliminar fontes de infecção realizando a adequação da cavidade oral: tratamento da doença periodontal, exodontia de dentes com prognósticos duvidosos ou em processo de esfoliação; tratamento endodôntico*, restaurações de dentes cariados ou fraturados, eliminação de fontes de trauma (Ex: próteses mal adaptadas e aparelhos ortodônticos fixos)
- Avaliar o hemograma e o uso de medicações antes de procedimentos invasivos (periodontia, exodontia, endodontia)

Cuidados orais durante o TCTH

Público alvo: Cirurgiões-Dentistas

Objetivo

Realizar o diagnóstico precoce, prevenção e tratamento das toxicidades orais durante o TCTH.

Conduas

- Avaliar o paciente diariamente, desde o primeiro dia de condicionamento até a pega da medula;
- Orientar o paciente a realizar higiene oral após todas as refeições (sólidas ou líquidas), com escova dental e creme dental com flúor e enxaguatório antimicrobiano sem álcool. O uso do fio dental deve ser indicado pelo Dentista, a depender da condição de cada paciente. Caso não haja ingestão oral, realizar a higiene oral 3 x dia;
- No caso de crianças, os cuidadores devem ser orientados e treinados;
- O uso de gaze para remoção de resíduos e aplicação de soluções antissépticas auxiliam a higiene oral de crianças e lactentes;
- Realizar controle de placa bacteriana;
- Orientar uso de hidratante labial;
- Diagnosticar e tratar doenças oportunistas;
- Tratar xerostomia/hipossalivação;
- Controlar sangramento em cavidade oral
- Tratar possíveis intercorrências odontológicas;

- Realizar laserterapia como método de prevenção/tratamento de mucosite oral desde o condicionamento até a pega da medula ou cicatrização das lesões;
- Realizar laserterapia + crioterapia como método de prevenção de mucosite oral durante o TCTH, quando utilizado melfalano no condicionamento;

Cuidados orais pós-TCTH

Público alvo: Cirurgiões-Dentistas

Objetivo

Realizar o diagnóstico e tratamento das toxicidades orais no pós-TCTH.

Conduas

- Orientar o paciente a realizar higiene oral após todas as refeições (sólidas ou líquidas) com escova dental + creme com flúor + fio dental + enxaguatório antimicrobiano sem álcool; quando necessário e indicado pelo cirurgião dentista;
- Orientar o paciente a realizar bochechos com solução fluoretada a 0,05% diariamente;
- No TCTH autólogo avaliar o paciente mensalmente nos primeiros 3 meses e a seguir semestralmente , ou de acordo com a necessidade individual;
- No TCTH alogênico avaliar o paciente mensalmente nos primeiros 6 meses, trimestralmente nos 6 meses subsequentes e a seguir semestralmente ou de acordo com a necessidade individual;
- Diagnosticar e tratar: infecções, xerostomia/hipossalivação, cárie, doença periodontal, doença do enxerto contra o hospedeiro e lesões potencialmente malignas;
- Diagnosticar precocemente lesões malignas
- Acompanhar o crescimento e desenvolvimento facial e dentário para prevenção de maloclusões e limitações funcionais.